

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE FEMININA – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Maria Inês Raposo^{1,2}, Sandra Silva Soares², Diana Monteiro^{2,3}, Ana Margarida Póvoa², Lucinda Calejo², Sónia Sousa², Jorge Beires²

¹ Hospital do Divino Espírito Santo; ² Centro Hospitalar Universitário São João; ³ Hospital Pedro Hispano.

Introdução:

Segundo as recomendações das Sociedades Científicas da área de Oncologia e Medicina da Reprodução, as mulheres com indicação para terapêutica gonadotóxica devem ser **precocemente** referenciadas a um centro especializado para discutir o **risco de infertilidade** e possíveis intervenções de **preservação da fertilidade**.

Objetivos:

Rever a experiência da Unidade de Medicina da Reprodução do Centro Hospitalar Universitário São João (CHUSJ) relativamente aos métodos de preservação da fertilidade feminina previamente à realização de tratamentos gonadotóxicos.

Material e Métodos:

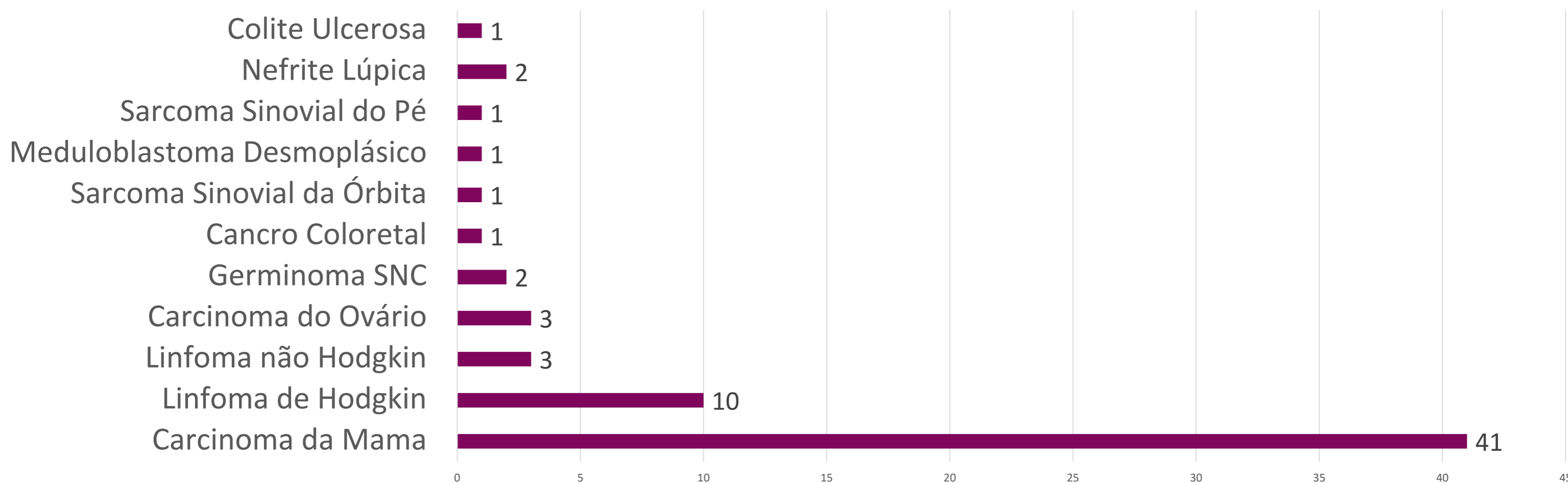
Estudo retrospectivo de 66 casos de preservação da fertilidade feminina da Unidade de Medicina da Reprodução do CHUSJ, entre 2014 e 2018. As variáveis foram obtidas através da consulta dos processos clínicos. A análise estatística foi realizada no SPSS.

Resultados:

Descrição da População:

n = **66 mulheres**
Idade média = **28,83±5,61 anos** (mínimo 13; máximo 38 anos)
Predominantemente **nulíparas (75%)**.

Patologias de base que motivaram Preservação da Fertilidade:



Outras possíveis indicações para colheita de ovócitos: Síndrome de Turner pelo risco de falência ovárica e Endometriose, sobretudo se recidivante após cirurgia.

Técnicas de Preservação da Fertilidade:

Criopreservação de Ovócitos (n=64; 96,97%)

- Número médio de ovócitos vitrificados = **8,47±5,81** (mínimo 1; máximo 26). Sem retorno de ovócitos em dois casos.
- Não existem resultados a longo prazo, nomeadamente da taxa de gravidez com recurso aos ovócitos criopreservados.

Criopreservação de Tecido Ovárico (n=2; 3,03%)

- Seguida de auto-transplante ortotópico, via laparoscópica.
- Verificou-se retorno dos ciclos menstruais nos dois casos.

Conclusão:

- ✓ A **criopreservação de ovócitos é a técnica de eleição** para a preservação da fertilidade feminina, uma vez que permite ultrapassar a limitação da autonomia reprodutiva da mulher inerente à criopreservação embrionária.
- ✓ A **criopreservação de tecido ovárico**, apesar de ser considerada **experimental**, é a técnica possível e recomendável na pré-púbere e quando não há tempo disponível para a estimulação ovárica.

Bibliografia:

1. Silva C. et al, *Oncofertilidade – Preservação da fertilidade em doentes oncológicos*, Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução (2015). 2. Sonmezer M. et al, *Fertility preservation in patients undergoing gonadotoxic treatment or gonadal resection*, UpToDate (2018). 3. Loren A. Et al, *Fertility Preservation for Patients With Cancer: American Society of Clinical Oncology. Clinical Practice Guideline Update*, J Clin Oncol 31 (2013).